



FAZEDORAS 
HISTÓRIAS

Sobre nós

Cristina Arvana

Ilustradora e designer

Licenciada em Design de Moda pela FAUTL, exerceu essa profissão durante 15 anos, até decidir, em 2016, apostar na aventura da ilustração e do design editorial, um sonho de sempre.

Desde então, tem desenvolvido vários trabalhos na área da literatura para a infância, colaborando com algumas editoras nacionais, bem como com o projeto de produção editorial independente *Fazedoras de Histórias*, do qual é cofundadora.

Neste momento conta já com duas mãos cheias de livros editados, com ilustração e design de sua autoria.

O título *Uma Casa* (texto de Joana Barreiras, ilustração de sua autoria e edição de **Fazedoras de Histórias**) recebeu a recomendação e selo Ler+, pelo Plano Nacional de Leitura, em 2021.

É também cofundadora do atelier de expressão artística itinerante *Oficina de Artes*, promovendo atividades criativas e literárias, em parceria com diversos municípios.

Simultaneamente, dedica-se ao seu estúdio criativo **Arvie land** onde, além da sua marca, desenvolve projetos de ilustração e design gráfico/visual em parceria com outras marcas e ateliers.

Joana Maurício

Escritora, mediadora de leitura e Revisora de Textos

Licenciada em Educação de Infância, Escritora e Revisora de Textos, desenvolve a sua atividade profissional em diferentes âmbitos da educação formal e não formal.

Desde 2016 que se dedica de corpo e alma às suas paixões: a literatura para a infância e a realização de oficinas para famílias e profissionais de educação, como mediadora de leitura e mediadora cultural.

É cofundadora do atelier de expressão artística **Oficina de Artes**, através do qual dinamiza atividades criativas e literárias, em parceria com diferentes municípios.

Desenvolve trabalho na área da Literatura para a Infância, como autora e revisora, no projeto editorial **Fazedoras de Histórias**, do qual também é cofundadora.

É ainda autora dos títulos infantis *Grãozinho de Areia* (2016) e *Caiu de Mansinho* (2018), ambos edições de autor, e de *Monstrocedário* (2022) e de *Quem se esconde no armário? As emoções do Cedário*, ambos da Ed. Nuvem de Letras (chancela Penguin).

Sinopse “O Sr. do Turbante e a Srª Extravagante”

“Um cogumelo que resolve concretizar o seu sonho e sair de casa para comer num restaurante. Uma batata-doce que trabalha nesse mesmo restaurante, e se esconde, em segredo, debaixo da bancada da cozinha. Conseguirão estes dois escapar da tigela?”

Objetivos

Com a história “O Sr. do Turbante e a Srª Extravagante”, acreditamos que podemos fazer a diferença no que toca aos temas educação para a saúde, promoção de vida saudável e incentivo à sustentabilidade, ao enunciar ao longo da narrativa alimentos que devem fazer parte de uma dieta saudável e equilibrada, enquanto os podemos encontrar na nossa região e que estão ao alcance de qualquer um.

Pretendemos, por isso, que o projeto ganhe uma dimensão real, palpável, que chegue a muito mais gente, ou seja, que possa ser editada em livro, para um público infantil.

É sobejamente sabido que é nas faixas etárias mais jovens da população que se deve investir, se queremos, de facto, mudar o panorama da educação para a saúde, incentivar a uma vida saudável, através da alimentação, e promover sustentabilidade. É sensibilizando e educando os mais novos para estes temas que temos a oportunidade de lhes deixar sementes que veremos, no futuro, florescer em objetivos concretos.

Esperamos consegui-lo também com a colaboração da *Maria das Ervas* (Cláudia Moita) e com a sua boa energia e entrega em tudo o que faz, que se disponibilizou desde o primeiro momento para acrescentar valor a este livro, com algumas receitas que podem perfeitamente ser realizadas por crianças, e que mantêm a relação com a narrativa.

Também a *Maria das Ervas*, como promotora de educação saudável, privilegia a inovação e o envolvimento com a comunidade, demarcando-se pela sua forma de ser descomplicada e cheia de qualidades gastronómicas e não só.

Temas importantes passíveis de serem abordados com este livro:

- Importância da proteção da Natureza;
- Sensibilizar para a igualdade de género;
- Educação para a saúde;
- Sustentabilidade associada ao consumo de alimentos regionais e à sazonalidade;
- Inovação (criação de um produto que tenha um alcance maior para além do óbvio);
- Importância de cultivar uma herança gastronómica, regional e nacional.